

Nova quadra pode sair logo

Pela lentidão com que a Terracap faz a licitação dos lotes de Samambaia, vale ressaltar que ela está a alguns anos de distância dos interessados. Até o momento, apenas 780 lotes foram vendidos, dentro de um universo de mais de 60 mil. A justificativa para essa lentidão é o fato de ser autofinanciável. A Terracap vende os lotes e implanta a infra-estrutura com o dinheiro da licitação. Para os próximos meses está prevista a venda de mais uma quadra, mas a data da licitação ainda não foi determinada.

Na última licitação o lote custava Cz\$ 8,5 mil, de onde se conclui que a próxima deverá estabelecer como média o preço em torno de Cz\$ 10 mil. Para quem não quer aguardar uma licitação da Terracap, no local vários interessados na venda oferecem o lote por Cz\$ 40 mil. O plano é bom para quem já tem um dinheiro guardado e pode, a partir da licitação, iniciar a construção da casa. Apesar de a primeira vista ter atraído a atenção de muitos, hoje ele é seguramente mantido por quem já tem uma situação financeira estável.

Samambaia é uma cidade que deverá contar com mais de 360 mil habitantes. Como tal deverá ter moradores de todos os níveis sócio-econômicos. A política habitacional do Governo porém, ainda não propiciou a ocupação por parte da população de baixa renda.

No Palácio do Buriti, habitação é um assunto que não vai rolar antes das eleições. Na semana passada, um pedido pessoal da filha do presidente José Sarney para que o governador resolvesse o problema de um lote de um amigo foi recebido com a seguinte declaração: "Habitação só depois de 15 de novembro". Apesar das pressões dos inquilinos da Invasão do Paranoá o governador se mostrou irredutível em sua posição.

E os incidentes com o secretário da Habitação, Sadi Ribeiro, durante a última passeata de inquilinos de Taguatinga e Ceilândia rumo a Samambaia, contribuíram para que as negociações entre a população e o GDF cessassem, e também para que o assunto habitação se restringisse a poucas pessoas.